

Mais*

RÉVEILLON DISPUTADO

Começa hoje a maratona de cinco dias de festa para dar as boas-vindas a 2018 em Salvador. O Festival Virada deve receber turistas do Brasil e de fora do país, além de movimentar R\$ 405 milhões na economia da cidade.

FESTIVAL VIRADA SALVADOR PREFERÊNCIA

Vai começar a festa

Festival começa hoje com previsão para receber 430 mil turistas



Júlia Vigné

julia.nunes@redebahia.com.br

Salvador vem se consolidando quando o assunto é destino para o Réveillon. E o Festival Virada Salvador, que começa hoje, na Boca do Rio, contribui para isso. Com uma extensa programação gratuita - a maior grade de atrações do Brasil - em cinco dias de festa, o evento que atrai os próprios soteropolitanos também virou destino principal para os turistas. Este ano, Salvador ganha até mesmo do Rio de Janeiro, dono da festa mais famosa do país.

A partir de hoje e até o próximo dia 1º de janeiro, 29 atrações gratuitas sobem ao palco principal da Arena Daniela Mercury. O Festival Virada Salvador será o destino de 430 mil turistas de diversos estados brasileiros, movimentando R\$ 405 milhões na economia, segundo a prefeitura. Os viajantes mais comuns, além dos próprios baianos, são os paulistas, cariocas, mineiros, pernambucanos e sergipanos, além dos argentinos, alemães, americanos, franceses e também chilenos.

Salvador chegou, inclusive, a ser classificada como o segundo destino mais procurado por brasileiros no Réveillon deste ano, pelo site de viagens Kayak, ficando atrás apenas do Rio de Janeiro, e passando Miami, nos Estados Unidos.

ESCOLHA

A vinda de um grupo de cinco

●● Eu troco qualquer coisa no Rio por Salvador. Acho o Réveillon daqui melhor
Carolinna Oliveira

Carioca já está em Salvador para a festa



A carioca Carolinna Oliveira troca o Rio por Salvador há sete anos

ALMIRO LOPES

MARINA SEIVA



Catarina Valter veio da Alemanha

amigas de Florianópolis (SC), que desembarca hoje à noite em Salvador, ajuda a mostrar como Salvador vem tendo preferência. As amigas iniciaram as pesquisas sobre destinos da virada em agosto deste ano e preferiram Salvador ao Rio de Janeiro por conta do Festival Virada Salvador.

"Além de não conhecer Salvador, que a gente já queria, nós vamos para curtir o show de Ivete Sangalo, Daniela Mercury e Saulo Fernandes. Escolhemos a cidade por conta do Festival, mesmo", conta a estudante Sáska Teixeira, 23 anos.

Sáska conta que já havia passado a virada no Rio e que tem bastante expectativa sobre a capital baiana. Mesmo gostando da festa carioca, para ela, a virada de Salvador "parece mais cultural". "O Rio é a festa, a praia, a multidão na praia, que é cartão-postal da cidade. Mas tinha escolhido o Rio para visitar uma amiga; a escolha de Salvador foi por conta dos shows que gostaria de assistir e para conhecer a cidade", diz.

Catarina Valter, 28, trabalha como babá em Munique, na Alemanha. Ela nasceu no Brasil e veio à capital baiana para rever o pai. "Eu vim passar Réveillon em Salvador mais pela família. Há três anos que eu não o via. Mas ainda não sabemos o que fazer, se vamos à praia, se vamos ficar em casa", confessa.

Quem, assim como as catarinenses, vem para o Festival, deve ficar de olho nos horários: os portões abrem hoje às 16h e a primeira atração se apresenta às 17h. Os shows começam às 18h30, com duração de 1h30, em média. Além de toda a grade musical, o Festival contará com feirinhas, tirolesa, área infantil, Fit Dance, show piromusical, food truck, roda-gigante, tirolesa.



FESTIVAL ONLINE

De hoje até o dia 1º de janeiro, o site do CORREIO (www.correio24horas.com.br) conta com conteúdo exclusivo de cobertura do Festival Virada Salvador. Confira a nossa transmissão em tempo real, além dos bastidores da festa no nosso Instagram Stories (@correio24horas), com quem trabalha no local, além dos artistas.

COMÉRCIO

Camisas, biquínis, calçados e acessórios são itens em promoção pós-Natal >> pág. 14

CAGED

Bahia perde 1.146 postos de trabalho com carteira assinada em novembro >> pág. 16

PERMANÊNCIA

Para o secretário de Cultura e Turismo de Salvador, Cláudio Tinoco, a venda do destino e da festa antecipadamente fez com que turistas se interessassem e se planejassem para vir para a cidade: "Nós anunciamos a mudança do local e as primeiras atrações logo em setembro. Depois, complementamos a grade principal no fim de outubro e em novembro lançamos a programação de Verão. Isso faz com que o turista fique de olho na cidade e se planeje para vir para Salvador".

A venda de Salvador em outros locais também é destacada como possível motivação da vinda de turistas. As ações foram realizadas em conjunto com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih-Bahia) em dez cidades - cinco brasileiras e cinco estrangeiras. Foram 95 empresas visitadas e 2,2 mil profissionais capacitados para vender Salvador como destino.

MUDANDO DE LADO

Até mesmo quem mora praticamente dentro da festa no Rio prefere vir para Salvador. É o que acontece com a carioca Carolinna Oliveira, 18, que mora no Leme, ao lado de Copacabana, e escolhe Salvador como destino para o Ano-Novo há sete anos.

"Eu troco qualquer coisa no Rio por Salvador. Apesar de eu achar que os fogos do Rio são mais mágicos, acho o Réveillon daqui melhor, muito por conta das pessoas, que são mais calorosas e festivas. Sem falar nas atrações do Verão daqui", disse. É a quinta vez que ela vem para Salvador somente neste ano - e ainda não comprou a passagem de volta.

Para Isaac Edington, presidente da Empresa Salvador Turismo (Saltur), a consolidação de Salvador como destino para o Ano Novo é fruto de uma estratégia da prefeitura, realizada desde 2014. "Hoje, o Festival é o segundo maior produto da cidade, perdendo em termos de movimentação econômica somente para o Carnaval. Mas vemos que agora o turista vem e passa uma semana, e não mais dois dias, como ocorria antigamente", afirma.

Quem está aproveitando bem a estadia em Salvador, desde o início do mês, é a estudante de Artes Cênicas, também carioca, Paula Grazyelle, 20. É o sexto ano que ela passa o Natal e o Réveillon em Salvador e já emenda a festa com o Carnaval, curtindo todo o Verão da cidade.

"Na maioria das vezes, eu fico de dezembro até fevereiro. Eu gostei bastante dos dois últimos Réveillons, prefiro o de Salvador ao do Rio porque acho que em Salvador não tem muita segregação de público. As festas são voltadas também para quem não tem muito poder aquisitivo", diz.

Hotéis: vagas só em Stella Maris e na Paralela

42MIL

leitos existem no setor hoteleiro de Salvador

A estimativa de ocupação hoteleira de 100% feita pelo trade turístico está sendo confirmada em Salvador: os hotéis mais próximos da Arena Daniela Mercury, na Boca do Rio, como os de Ondina, Barra, Armação, Rio Vermelho e Corredor da Vitória, por exemplo, já estão todos completamente reservados. As vagas que ainda restam, na capital baiana, de acordo com o trade turístico, estão em Stella Maris, Itapuã e na região da Avenida Paralela.

"O trade possui 42 mil leitos. Os últimos três anos, nós ficamos com 95% de ocupação no período do Réveillon. Este ano, nós espera-

mos ficar com 100% e já vemos isso na prática, com a reserva de diversos hotéis completamente", afirmou Silvio Pessoa, presidente da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (FeBHA). Para Pessoa, o sucesso da ocupação se dá por conta das diversas atrações do Festival Virada Salvador que, além de gratuito, tem fácil acesso.

O presidente da FeBHA ainda resalta que cerca de 50 áreas da economia são atingidas com a vinda de turistas para Salvador. "Não é apenas hotéis e transportes. O produtor de lençol, de ar-condicionado, de colchão, de maquiagem, todos eles são impactados com essa maior movimentação", afirmou. Os mais beneficiados, no entanto, são as áreas de hotelaria, transportes, restaurantes e lojas, de acordo com ele.

O presidente do Conselho Baiano de Turismo (CBTur), Roberto Duran, destaca que outras formas de hospedagem estão sendo buscadas pelos turistas que estão vindo para

Salvador durante o período: aluguel de residência, hospedagem e casa de familiares e amigos, aplicativos de aluguel por temporada, entre outros.

"Isso fica evidente quando se vê o volume maior de turistas na cidade. Devemos chegar a 98% ou um pouco mais, mas essas outras áreas também estão sendo impactadas", ressaltou.

Além do Festival Virada, as festas de Réveillon particulares também estão atraindo turistas para a cidade, de acordo com ele. "Diversos hotéis que estão promovendo as festas de Ano-Novo estão com a ocupação em 100% por conta do evento", disse.

HOJE TEM!

17h Cortejo com Malé Debalé

18h30 Duas Medidas



20h* Pablo Vittar



21h30* Gilberto Gil



23h* Gustavo Lima



0h30* Aviões



2h* Harmonia do Samba



* HORÁRIOS APROXIMADOS

Arena será monitorada por 28 câmeras, drone e 400 policiais

Para incrementar a segurança do público que vai curtir a partir de hoje o Festival Virada Salvador 2018, na Boca do Rio, a Polícia Militar da Bahia (PM-BA) vai usar até drones para vigiar a Arena Daniela Mercury.

Além das 13 câmeras instaladas pela prefeitura de Salvador na área interna do evento, os espectadores contarão também com a vigilância de 15 equipamentos de alcance panorâmico instalados pela Secretaria da Segurança Pública da Bahia (SSP-BA). Além disso, 400 policiais militares e 420 bombeiros serão deslocados para atuar nos festejos.

As informações foram divulgadas pelo secretário estadual da Segurança Pública, Maurício Barbosa, ontem, durante apresentação do balanço anual da pasta.

Três portais de abordagem, utilizados pela Polícia Militar durante o Carnaval, também estarão presentes no festival

na Boca do Rio e serão instalados para impedir que drogas, armas e objetos perigosos entrem na arena, de 55 mil metros quadrados. Treze postos de observação elevados também serão instalados no local.

Uma central de flagrantes será montada dentro do espaço, com três delegados e três equipes de policiais de

plantão. "Não haverá necessidade de o PM se deslocar para levar o preso até uma delegacia", ressaltou o delegado-geral da Polícia Civil, Bernardino Filho, que participou da apresentação.

As equipes das 16ª (Pituba), 9ª (Boca do Rio) e 12ª (Itapuã) Delegacias serão reforçadas para servir de apoio para aqueles que trabalham no evento e fazer o encaminhamento dos presos em flagrante para audiências de custódia - que precisam ocorrer até 24 horas após a prisão em flagrante.

De olho no que acontece ainda, 60 guarda-vidas serão colocados na praia da Boca do Rio pelo Grupamento de Bombeiros Militares, a fim de atender possíveis ocorrências. Também serão colocados três postos de observação, quatro viaturas, um quadriciclo e uma embarcação para atendimentos de emergência.

CAROL AQUINO

“Não haverá necessidade de o PM se deslocar para levar o preso até uma delegacia Bernardino Filho

Delegado-geral da Polícia Civil da Bahia

Praia da Boca do Rio é imprópria para banho

Banho de mar na noite de Ano-Novo é tradição. Porém, quem for curtir o Festival Virada Salvador este ano deve pensar bem antes de botar o pé na água. Apesar de o evento - que começa hoje - acontecer ao lado da praia da Boca do Rio, a recomendação do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) é de que o público do festival não entre no mar.

O boletim emitido pelo instituto na última sexta-feira enquadra a praia da Boca do Rio como imprópria para banhistas. E não é de agora: desde 2015, em todos os rela-

tórios, a área foi considerada inadequada. O balanço considera a praia imprópria quando mais de 20% das amostras coletadas em cinco semanas consecutivas apresentaram resultado superior a mil coliformes fecais ou 800 Escherichia coli.

Segundo a Coordenadoria de Salvamento Marítimo (Salvamar), o mar também deve ser evitado devido ao grande fluxo de pessoas presentes. Além disso, a ingestão de bebidas alcoólicas pode aumentar as chances de afogamentos. O prefeito ACM Neto (DEM) também reforçou o alerta.

"O mar aqui é batido. Não dá para combinar bebida com natação. O desejo é que as pessoas tenham o mar como espaço de contemplação", declarou. Para evitar acidentes, a Salvamar estará a postos em tempo integral durante os cinco dias do festival.

"Serão 30 guarda-vidas envolvidos. Teremos jet skis, pranchões e equipamentos de salvamento", alega Rui Silva, chefe de treinamento da Salvamar. De acordo com Rui, as medidas são preventivas - nos últimos anos não foram registrados acidentes naquela área.

RAFAELA FLEUR